

TERREIRADAS UNITURAIS UNITURAIS UNITURAIS UNITURAIS UNITURAIS UNITURAIS UNITURAIS

TERREIRADAS 1ª EDIÇÃO:

Em 2012, numa parceria com o MINC/Funarte através do Edital de Manutenção de Espaço Cênico, demos inicio o Projeto **Terreiradas Culturais – Café Teatro das Marias – 1ª. Edição**, nessa edição com dois Eixos: Formação (oficinas de 144h/aula nas modalidades dança contemporânea, circo, teatro, contação de historia, percussão nordestina, percussão afro-étnica, pratica de conjunto, copismo, áudio visual e capoeira) e o Eixo Difusão onde fizemos uma convocatória, e elencamos nas áreas de musica e artes cênicas 32 grupos artísticos do Ceará, Brasil e África.



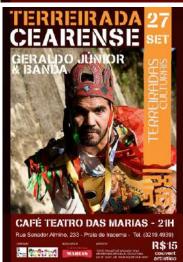
TERREIRADAS 2ª EDIÇÃO:

Em 2013 numa parceria com o Governo do Estado do Ceara, através do Fundo Estadual de Cultura fizemos o **Terreiradas Culturais** – **Café Teatro das Marias** – **2ª. Edição**, uma versão menor, mas seguindo o mesmo formato, com Eixo Formação, com oficinas de 60h nas modalidades Musica de rabeca, Percussão Nordestina, Circo e Dança Contemporânea e fizemos uma convocatória com recorte Região Nordeste, para grupos musicais com musicas autorais brasileiras contemplando 12 grupos que tiveram seus trabalhos apresentados no Projeto durante o segundo semestre de 2013/2014.



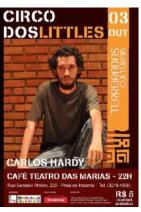










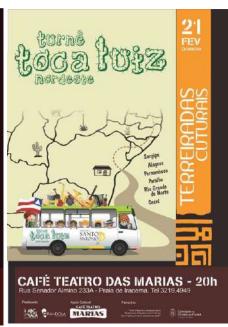




TERREIRADAS 3ª EDICÃO:

EM em 2014 conseguimos através de uma convocatória com os grupos musicais artísticos da cidade, organizar **Terreiradas Cultural** – **Café Teatro das Marias** - **3**^a. **Edição**, dessa vez sem nenhum apoio público, mas com produção do Café Teatro das Marias (espaço, som e luz), que com a parceria das próprias Bandas complementando o material de som e Luz do Teatro deu muito certo, foram 10 Bandas Cearenses que trouxeram pras Marias seus mais novos trabalhos, entre elas (Fulo D'Aurora, Dona Zefinha, Lorena Nunes, Tiago Lemos, Davi Silvino, Lia Veras, Carlos Hardy, Artur Menezes entre outras, onde a bilheteria do show foi revertida 30% pro Teatro e 70% pras Bandas.











O QUE QUEREMOS NAS TERREIRADAS 4ª EDIÇÃO:

O Terreiradas Culturais – Café Teatro das Marias – 4ª. Edição, queremos que seja um projeto concebido a partir da vontade de fomentar ações de difusão da música popular brasileira criada por artistas cearenses dentro da musica autoral, com foco no Movimento Cabaçal, movimento esse que esta ancorado nas pesquisas de grupos musicais a cerca de ritmos tradicionais nordestinos cearenses e diálogos com o movimento da musica pop contemporânea. Aqui fazendo um recorte de trabalhos realizados por artistas de Fortaleza/Região Metropolitana e Cariri (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha) e mais Nova Olinda, lugares por onde nós gestores desse espaço muito nos inspiramos, por entender estar ai uma grande potencia de inovação de diálogos entre a musica tradicional cearense e a musica pop contemporânea, dando pra cena musical local um lugar de destaque, e sedimentando o Movimento Cabaçal lançado por nós em 2003.

Tendo o espaço do Café Teatro das Marias como um grande terreiro onde os encontros são possíveis através do aprendizado, da produção e da fruição de arte, este projeto pretende aproximar a música feita no interior do Ceará da música produzida na capital cearense, e terá duração de 4 meses.

Através deste projeto, iremos melhorar o equipamento de som e luz do Café Teatro das Marias, além de melhorias no palco e contratar, para os meses de mostra, operador de som e Luz, diretor de palco e produtores específicos pra cada Banda, além de um cinegrafista/captação de áudio que farão filmagem/captação de áudio de cada Banda que compuser a Mostra.

Chamaremos um curador que temos em vista André Magalhaes, um forte conhecedor do material musical produzido no Ceará, para fazer a curadoria, e faremos uma chamada pública aos Grupos Musicais, nos locais atendidos pelo Projeto **Terreiradas Culturais** – **Café Teatro das Marias** - **4**^a. **Edição.**

Com foco no fazer artístico e na interação entre os distintos "jeitos de fazer" MPB (música Popular Brasileira) o Terreiradas Culturais – Café Teatro das Marias - 4ª. Edição pretende ampliar o conhecimento técnico, estético, histórico e prático de seus participantes nas áreas abrangidas (musica de raiz, musica com impulso na tradição, musica com foco na contemporaneidade, musica de cordel, etc. Desde que autoral), através de mesas redondas onde pretendemos refletir sobre o Movimento Cabaçal cearense.



PRESS CLIPPING FOLDERS/CARTAZES/JORNAIS





na bagunça arrumada do Teatro das Marias, não lhes falta nada. Até um quarrinho arrumatam, caso o artista precise dormir por lá. O espaço é a casa da Compania face do morou no Amazonas e no Rio de la Compania Catsapá em terras cariocas, Valéria formou-se morou no Amazonas e no Rio de Exatas.

lurados na verga de metal exemplo destes, em cada

Graduada em Engenharia Civil. a coreógrafa chegou a estudar análise de sistemas em plena década de 80, ascensão dos computadores. "Não me arrependo de nada, pelo contrário. Tudo o que aprendi me deu suporte para muitas das experimentações que faço hoje. Minha arte é muito exata", argumenta.

Após 20 anos no Rio, Valéria decidiu voltar para o Ceará, entre outros motivos, por um modo de ficar mais perto de seu pai, o grande apoiador e financiador, muitas vezes, de sua arte. "Quando vim pra cá e montei a Cia. Vatá, tinha muita vontade de ter um espaço nosso. Vendi, então, um apartamento que tinha no Rio e aluguei esse espaço. Meu pai me ajudou muito nesse início", revela.

Coexistência

Atualmente, o movimento que acontece no Teatro das Marias se divide em núcleos, que englobam dança, teatro, música, circo e tudo com o tempero das tradições populares. Tem o tambor de crioula que você está vendo; tem o coco de zambê; tem pessoal do circo; tem os espetáculos de teatro e dança, para os quais mexemos na estrutura... São vários núcleos coexistindo", explica.

Valéria hoje é, portanto, a coordenadora desses núcleos. Como sempre trabalhou com artes integradas, a chegada e a "aglutinação" desses outros grupos, por assim dizer, aconteceu quase que naturalmente. Todos, no entanto, só podem existir através de um mínimo estatuto de convivência, entre si e en-

tre a sociedade.

Temos uma filosofia importante para a manutenção desse espaço que é o fato de tudo ser pago, nem que seja com permuta", comenta Valéria. Assim, o grupo de circo usa o espaço e em troca lava um banheiro, a companhia de teatro paga o palco de ensaios com duas faxinas e está feito. E aqui vale encaixar a máxima de Cacilda Becker: "Não me peça de graça a única coisa que tenho para vender".

Também a segurança do espaco é um exemplo de estratégia relacionada ao convívio. Segundo Valéria, em 2005, quando inauguraram, em seis meses sofreram sete saques. "Não foi assalto por que não estávamos aqui, mas arrombaram e entra-



O GRUPOS de Tambor de Crioula, circo, dança e Coco de Zambê se reúnem na casa. A manutenção do espaço é feita com ajuda mútua

PESSOAS frequentam semanalmente o Teatro das Marias, que abriga em seu espaço oficinas de música, grupos de circo e a Companhia Vatá, da proprietária Valéria Pinheiro

REAIS é uma média do que se gasta mensalmente para manter um teatro privado no entorno da Praia de Iracema. O valor inclui aluguel, água, luz, telefone e pequenas reformas

ram. Aqui nas imediações tinha uma espécie de cracolândia", relembra. A iniciativa foi uma só: agregar. "Chamamos para dentro. Começamos a dar aula para eles, convidar pras oficinas, deixá-los fazer parte. Hoje o espaço é da comunidade, é respeitado por ela", explica.

No orcamento consta, sim, um valor reservado à segurança, mas a coreógrafa garante que a relação de respeito e confiança resguardam muito mais o espaço. "Eles sabem que eu tenho aqui computador, sistema de som... Mas, desde 2006, até agora, não tivemos mais nenhum saque", reforça.

Manutenção

Para além do desejo, a ideia fixa de manter uma sede se justificava também por uma questão fi-

nanceira. "Queríamos um lugar nosso principalmente porque as pautas eram muito caras. Não é tão simples e barato se apresentar nos equipamentos públicos, como Theatro José de Alencar e Dragão do Mar", argumenta.

Mas, de onde sai a verba para a manutenção? Em boa parte, do bolso de Valéria, que pouco ou nada lucra. Pequenos valores vêm dos pagamentos por uso do espaço e o montante maior do salário da coreógrafa, contratada como arte-educadora.

Somos Ponto de Cultura, mas não podemos debitar desse recurso os custos que temos com estrutura. Precisamos é de editais de manutenção dos espaços, por que se tem meses que quase não temos o valor do aluguel, imagine para fazer alguma reforma", desabafa.

O pedido perde o possível caráter assistencialista quando se pensa na movimentação cultural proporcionada pelo espaço, longe de servir ao uso particular da companhia.

Atualmente, o espaço, selecionado inclusive como Ponto de Cultura, movimenta em torno de 250 pessoas por semana e consegue gerar uma produção que seria inviável se contassem apenas com os equipamentos públicos disponíveis.

Nesse sentido é que a matriarca mergulha na arte, mas se mantém atenta as contas e contando sempre com os amigos. Na hora do aperto, já recebeu sinal verde: "Ganhamos muitos presentes. Quadros de artistas plásticos, trabalhos lindos de Descartes Gadelha e Silvio Rabelo, por exemplo. Eles já me disseram: 'Se você precisar de grana, venda! Venda, mas não deixe o

Teatro das Marias fechar!". o

TEATRO. FINANCIAMENTO

Teatro das Marias realiza campanha para se manter

Em meio às comemorações do aniversário de nove anos, os residentes pedem a parceria da sociedade civil para não fechar as portas do local

Raphaelle Batista

Café Teatro das Marias nasceu em 2006 de um sonho da atriz, bailarina e coreógrafa manuense Valéria Pinheiro, fundadora da Cia Vatá. Apoiada pelo pai, que sempre instigou o desejo da filha pela atte e até pouco tempo foi uma espécie de mecenas do local, há nove anos a artista radicada no Ceará divide com outros seis grupos a batalha para manter vivo o espaço, que se tornou um dos mais pulsantes do cenário cultural de Fortaleza.

No ano em que faza miversário, porém, o Café Teatro pede ajuda para manter as portas abertas. Desde
o último dia 16 de maio, data
que marca a inauguração do
espaço na Prata de Iracema,
esrá aberta a campanha Seja
um amigo das Marias. A fim
de pagar as despesas básicas do teatro, como aluguel,
água, luz, internet, seguranca, limpeza e telefone, além
da manutenção dos equipamentos de som e luz, cujos
custos ficam em torno de R\$
7 mil por mês, a ideia é engaiar pelo menos mil pessoas
com doações de R\$ 5 mensais
ou R\$ 60 ao ano.

"Agente entradgu que só
poderfamos continuar recebendo a demanda que vem
ao teatro, nacional, internacional e muito especialmente

Agonte entradeu que so poderíamos continuar recebendo a demanda que vem ao teatro, nacional, internacional e muito especialmente cearense, com a parceria da sociedade civil. Caso contrário, vai ser impossível. Nós teremos sete residentes sem lugar pra ficar e a cidade vai perder um espaço super importante", diz Valéria. "A gente não quer isso em forma de doção, a gente quer isso em forma de parceria", frisa.

Em contrapartida, os doadores receberão desconto de 30% em aulas de dança, música, circo e capoeira, hem como nas apresentações dos grupos residentes no cafe teatro. Além da Cia Vatá, ocupam permanentemente o espaço o Grupo Fuzaê, a Cia, dos Pés Grandes, o Grupo gente q Pensa, a pesquisadora de circo contemporáneo Gabriela Jardim, a artista Camila Pessoa, além do coletivo de cenografia Estádio Craft, recém eriado pela arquitera Virginia Pitta e a atriz e também arquiteta Helaine Nascimento.

Os "amigos das Marias", como são chamados os doadores da campanha, ainda terão acesso livre à bibliote-



Projeto Samba nas Marias, coordenado pela Cia Catirina, que realiza apresentações no Teatro

Desde o último dia 16 de maio, data que marca a inauguração do espaço na Praia de Iracema, está aberta a campanha Seja um amigo das Marias

ca dos residentes, com mil títulos de dança, teatro, música, cultura popular e tradicional, além de livros de Filosofia. Outra maneira de retribuir a parceria, diz Valéria, é a disponibilidade da internet e de dois computadores para acesso diário, durante uma hora.

so diário, durante uma hora.

Uma das artistas mais recentes na ocupação permanente das Marias - o Estúdio
Craft está lá há pouco mais
de um mês -, Helaine conta
que a parceria aconteceu diante dos empecilhos comuns
a quase todo negócio novo.

"A gente queria muito abrir
um escritório de cenografia,
que a cidade não tem, mas
fava com dificuldade pra encontrar um lugar e iniciar",
relata. Tudo mudou quando a
sócia de Helaine, que conhecia Valéria e a ideia agregadora do espaço dirigido por
ela, conseguir a acolhida necessária à empreitada.

"Que lugar melhor pra ter um escritório de cenegrafia do que um teatro? Pra gente esse desafio (de manter o espaço) também é legal porque, ocupando, a gente está ajudando de alguma forma, e o teatro também ajuda a gente. É uma relação de troca", diz Helaine.

Para o coreógrafo e sapateador Heber Stalin, diretor da Cia, dos Pés Grandes, residente nas Marias há sete anos o teatro "recebe, abrigae fortalece grupos que querem trabalhar suas produções artísticas independente de editais". Mais que isso, segundo ele, o teatro atua como ponte entre os artística do Ceará, de outras regiões do Pais e do mundo inteiro. "Minha companhia teve

"Minha companhia teve acesso a coreógrafos de vários países. Não há como expressar a urgência de se manter o Teatro, pois ele vem aproximando distâncias, possibilitando encontros e descobertas e fazendo a ampliação da cena de dança, circo, música e teatro no cenário cultural da cidade", resume o coreógrafo.

Serviço

Café Teatro das Marias Onde: Rua Senador Almino, 233A

- Praia de Iracema

Para participar da campanha
"Seja um amigo das Marias", as
doações mensals de R\$ 5 ou R\$
60 por ano podem ser feitas em:
ABCVATA - Associação de
Brincantes da Cla Vatā
Banco do Brasil - 001
Agência: 3647-1
Conta corrente: 27.250-7

PONTO DE VISTA



Teresa Monteiro, reporte do Núcleo de Cultura e Entretenimento do O POVO

Para ser reconhecido
Há uns bons anos conheço
a Valéria Pinheiro, ainda
quando nein sibia bem
o que era a Vatá e
o Teatro das Marias. De
mera simpatizante, passel
a frequentadora do espaço,
até que também passel
a arriscar meus ballados
na arte do tambor de
crioula, fazendo das Marias
um ponto de encontro e
vivência. O que eu sel é que
falar da val é falar de reatro
das Marias. É também falar

de garra, de perseverança, de amor à cultura. Pense numa batalhadoral Não existe grana? Ela faz (mais) um empréstimo e lá tudo certo! O problema é até quando... Espero que, com essa campanha, o Teatro das Marias consiga finalmente ser visto e, mais do que isso, reconhecido como de fato já apor saye figicantes.







































FICHA TÉCNICA -4º TERREIRADAS CULTURAIS

Direção Geral

Valéria Pinheiro

Coordenadoria Curatorial

André Magalhães

Produção Executiva - Rosina Popp

Administração – Edmar Cândido

Contador

Sérgio Granja

Programação Visual

Linhares Junior

Assessoria de Imprensa

Roberta Bonfin

Direção musical do DVD final

André Magalhães

Técnicos: Operador de som e luz

(a serem contratados via sindicato dos técnicos de Fortaleza)

Fotografo:

Fernanda Leal;

Equipe da gravação do DVD/captação de audio

Marcelo Paes de Carvalho (Incartaz)







